

4 Reis 13, 23-25; 14, 1-4

23 E compadeceu-se o Senhor dêles, e tornou para êles por causa do pacto que tinha feito com Abraão, e Isaac, e Jacó, e não os quis perder, nem rejeitar inteiramente até o presente tempo.

24 E morreu Hazael, rei da Siria, e reinou por êle seu filho Benadad. (5)

25 Mas Joás, filho de Joacaz, recobrou de Benadad, filho de Hazael, as cidades, que êste havia tomado a Joacaz seu pai pelo direito da guerra, e Joás o bateu por três vêzes, e restituiu a Israel as cidades. (6)

CAPÍTULO 14

AMASIAS MANDA MATAR OS MATADORES DE SEU PAI. BATE OS IDUMEUS. E' VENCIDO POR JOÁS, REI DE ISRAEL. MORTE DE JOÁS. SUCEDE-LHE JEROBOÃO. AMASIAS E' MORTO PELOS SEUS. AZARIAS REINA DEPOIS DÊLE. MORTE DE JEROBOÃO. EM SEU LUGAR REINA ZACARIAS.

1 No segundo ano de Joás, filho de Joacaz, rei de Israel, reinou Amasias, filho de Joás, rei de Judá.

2 Tinha vinte e cinco anos quando começou a reinar: Vinte e nove anos reinou em Jerusalém, sua mãe se chamava Joadan de Jerusalém.

3 E êle fêz o que era justo diante do Senhor, mas não como Davi seu pai. Êle procedeu em tudo, como seu pai Joás o tinha feito:

4 Exceto que não tirou os altos: Porque ainda o povo imolava e queimava incensos nos altos.

(5) **BENADAD** — O terceiro, que não tinha nem o valor nem a diplomacia de seu pai.

(6) **RESTITUIU A ISRAEL AS CIDADES** — Joás entretanto não conseguiu reaver a parte do seu reino, situado a este do Jordão. Esta glória estava reservada a Jeroboão II, seu filho e seu sucessor,

5 E tanto que teve o reino seguro, fêz matar aquêles de seus servos, que tinham morto o rei seu pai:

6 Mas não fêz morrer os filhos dêstes matadores, segundo o que está escrito no Livro da Lei de Moisés, conforme o preceito do Senhor, que diz: Não morrerão os pais pelos filhos, nem os filhos morrerão pelos pais: Mas cada um morrerá pelo seu pecado.

7 Êste mesmo foi que bateu dêz mil idumeus no Vale das Salinas, e tomou na peleja a fortaleza que chamou Jecteel, como ela ainda hoje se chama. (1)

8 Então enviou Amasias mensageiros a Joás, filho de Joacaz, filho de Jeú, rei de Israel, dizendo: Vem, e vejamo-nos. (2)

9 E Joás, rei de Israel, mandou a Amasias, rei de Judá, esta resposta: O cardo do Líbano mandou dizer ao cedro, que está no Líbano: Dá tua filha por mulher a meu filho. E passaram as feras do bosque que estão no Líbano, e pisaram aos pés o cardo.

10 Tu ficaste superior em batalha aos idumeus, e o teu coração se ensoberbeceu: Contenta-te com a glória, e repousa em tua casa: Chamas pelo mal, para perceres tu e Judá contigo? (3)

(1) **FORTALEZA** — No original hebraico está Sela, que foi depois traduzido por Petra, que quer dizer rochedo. Foi esta designação que deu o nome à Arábia Petrêa.

JECTEEL — Significa conquistado por Jeová. Era um antigo uso, para significar a dominação sôbre uma coisa, mudar-lhe o nome.

(2) **TEM E VEJAMO-NOS** — Êste desafio irônico apparece-nos applicado no 2 Par 25, 6-13, onde se diz que Amasias depois de ter assalariado cem mil homens, os despedira, e que êstes, descontentes, assolaram o norte de Judá, desde a Samaria a Betoron. Amasias deliberou vingar-se.

(3) **O TEU CORAÇÃO TE ENSOBERBECEU** — Foi em castigo do seu orgulho e desmesurada valdade, que Amasias calu na idolatria.

4 Reis 14, 11-20

11 Porém Amasias não sossegou: E Joás, rei de Israel, subiu, e viram-se êle e Amasias, rei de Judá, em Betsames, cidade de Judá.

12 E Judá foi desfeito por Israel: E fugiram cada um para as suas tendas.

13 E Joás, rei de Israel, tomou em Betsames a Amasias, rei de Judá, filho de Joás, filho de Ocozias, e o levou a Jerusalém: E rompeu o muro de Jerusalém o espaço de quatrocentos côvados, desde a porta de Efraim até à porta do ângulo.

14 E tomou todo o ouro e prata, e todos os vasos, que se acharam na casa do Senhor, e nos tesouros do rei, e os reféns, e voltou para Samaria.

15 O resto das ações de Joás, e o valor com que pelejou contra Amasias, rei de Judá, está escrito no Livro dos Anais dos reis de Israel.

16 E Joás adormeceu com seus pais, e foi sepultado em Samaria com os reis de Israel: E em seu lugar reinou seu filho Jeroboão.

17 Mas Amasias, filho de Joás, rei de Judá, viveu quinze anos, depois da morte de Joás, filho de Joacaz, rei de Israel.

18 O resto das ações de Amasias está escrito no Livro dos Anais dos reis de Judá

19 E contra êle se forjou em Jerusalém uma conjuração: Mas êle fugiu para Laquis. E êles enviaram após êle a Laquis e ali o mataram. (4)

20 E o transportaram em cima de uns cavalos, e foi sepultado em Jerusalém com seus pais na cidade de Davi.

(4) LAQUIS — à entrada da planície dos filisteus, a sudoeste de Jerusalém.

21 E todo o povo de Judá tomou a Azarias em idade de dezesseis anos: E o constituíram rei em lugar de seu pai Amasias.

22 Êste foi que edificou Elat, e a restituiu a Judá, depois que o rei adormeceu com seus pais. (5)

23 No décimo quinto ano de Amasias, filho de Joás, rei de Judá, reinou em Samaria Jeroboão, filho de Joás, rei de Israel quarenta e um anos:

24 E obrou o mal diante do Senhor. Não se apartou de pecado nenhum de Jeroboão, filho de Nabat, que tinha feito pecar a Israel.

25 Êste mesmo restabeleceu os limites de Israel desde a entrada de Emat até o mar do deserto, conforme a palavra do Senhor Deus de Israel, a qual havia pronunciado por seu servo o profeta Jonas, filho de Amati, que era de Get, que está em Ofer.

26 Porque viu o Senhor a cruelíssima aflição de Israel, e que haviam sido consumidos até os encarcerados, e os derradeiros do povo, e não havia quem socorresse a Israel.

27 Nem o Senhor decretou que êle apagaria o nome de Israel debaixo do Céu, mas êle os salvou por mão de Jeroboão, filho de Joás. (6)

28 O mais das ações de Jeroboão, e tudo o que êle fêz, e o valor com que êle pelejou, e o como restituiu Damasco, e Emat a Judá em Israel, tudo isto está escrito no Livro dos Anais dos reis de Israel.

(5) **ELAT** — No extremo setentrional do gôlfo Elanítico.

(6) **POR MÃO DE JEROBOÃO** — Este príncipe foi tributário de Ramanizar III, como Jeú o tinha sido de Salmanasar II. Aproveitou-se da decadência do poder da Síria, no reinado de Mariha, sucessor de Benadad III (800-770 A. C.), para reaver, com o auxílio do rei da Assíria, a parte dos estados que possuíam os sírios,